

EDITORIAL

As políticas públicas tomam forma influenciadas pela estrutura e organização do Estado, ou seja, atualmente temos um Estado inflamado pelas propostas do neoliberalismo, logo, a condução de suas ações vem atendendo a esta ordem social vigente ao invés de suprir as necessidades sociais da população.

É neste cenário de profundas contradições, desmantelamentos, sucateamentos e perdas de direitos que devemos pensar como tem ocorrido materialização da proteção social conduzida pelo Estado neoliberal

Nos últimos anos o neoliberalismo tem provocado significativas mudanças nas formas de proteção social brasileira, o que possibilita o acirramento de mazelas sociais que atacam veemente a organização das relações sociais e trabalhistas dos indivíduos.

Esta edição da Revista Moitará tem como mote apresentar as nuances do neoliberalismo que confronta diretamente a organização da sociedade civil, na perspectiva de coletividade e no acesso aos serviços sociais, no processo de formação e atuação do assistente social, bem como a elaboração e implementação de políticas públicas comprometidas com a proteção social nos diferentes ciclos e situações da vida.

Pensando em proporcionar reflexões sobre assuntos contemporâneos e ao mesmo tempo resgatar elementos históricos que possam contribuir para a construção de novas formas de saberes e estratégias necessárias para confrontar as raízes do neoliberalismo na sociedade brasileira, a revista condensou nesta edição dez artigos com temas variados, porém, que se articulam e nos proporcionam uma compreensão mais ampla da realidade social.

Portanto os artigos que fazem parte dessa nova edição da revista são: “Sociedade civil e políticas públicas: participação no contexto do neoliberalismo”, de Marcos Antonio Klazura; “Os clássicos da teoria social: um resgate necessário aos

assistentes sociais”, de Karoline Claudino Guimarães; “Trabalho infantil: uma proteção que desprotege?”, de Mirella de Sousa Werneck; “Controvérsias da tradição marxista e Serviço Social”, de Michael Gonçalves Cordeiro; “Assistente social: breves considerações sobre formação, particularidades e desafios cotidianos (2020-2021)”, de Claudia Neves da Silva e Andreliane Godoy Maistrovicz; “A determinação social da saúde na sociedade burguesa: reflexões sobre a pobreza e pandemia”, de Silvio Redon; “O aumento do consumo de álcool e outras drogas durante a pandemia da Covid-19 e seus principais impactos na saúde mental de jovens e adultos”, de Eva Géssica Mello de Amorim e Diego Augusto Rivas dos Santos; “A política de educação no Brasil e os desafios impostos no contexto de crise estrutural do capital”, de Silvia Silva Martins Pinheiro; “Mulheres soropositivas: um olhar para sua sexualidade”, de Ingrid de Assis Camilo Cabral; “A arte de governar a própria vida: a desconstrução do punir”, de Beatriz Fartes de Paula Neves.

Assim os temas abordados têm como proposta discutir sobre assuntos relevantes para se apreender a dinâmica da realidade social, considerando as suas particularidades que têm sido influenciada pela lógica neoliberal, mas que se faz urgente ações coletivas para seu enfrentamento.

Erica Silva de Oliveira